

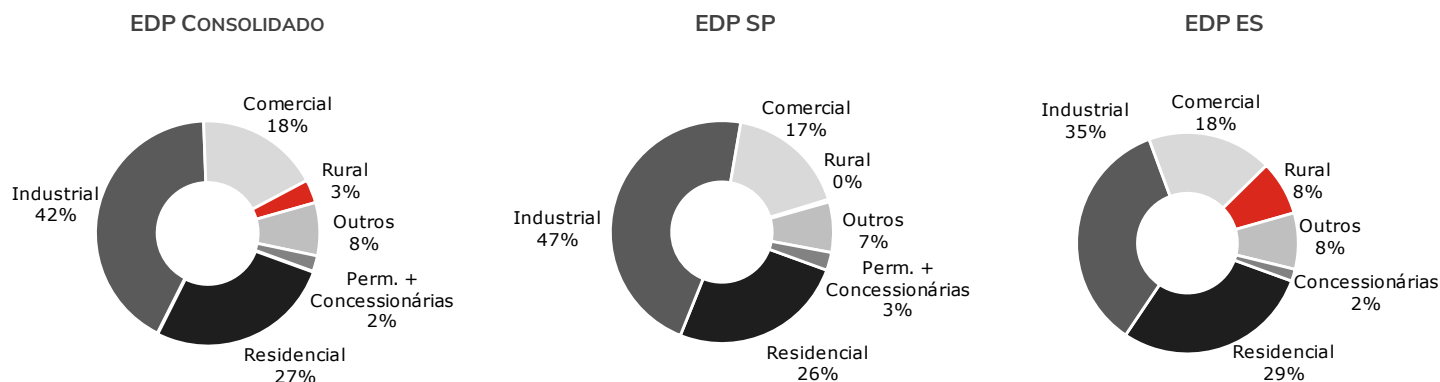
São Paulo, 18 de abril de 2022 – A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP Brasil" ou "Companhia") (B3: ENBR3; LATIBEX: XENBR) divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do primeiro trimestre de 2022 ("trimestre") dos segmentos de atuação da Companhia.

DISTRIBUIÇÃO: O volume de energia distribuída apresentou aumento de 1,3%, sendo 0,7% na EDP São Paulo ("EDP SP") e 2,1% na EDP Espírito Santo ("EDP ES").

EDP Distribuição						
	Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	1T22	1T21	Var	1T22	1T21	Var
Residencial	1.804.505	1.756.558	2,7%	3.173.844	3.094.781	2,6%
Industrial	2.824.495	2.864.296	-1,4%	17.229	23.620	-27,1%
Livre	2.510.549	2.502.487	0,3%	776	684	13,5%
Cativo	313.945	361.809	-13,2%	16.453	22.936	-28,3%
Comercial	1.197.315	1.107.151	8,1%	276.578	269.701	2,5%
Livre	383.092	322.565	18,8%	921	759	21,3%
Cativo	814.223	784.586	3,8%	275.657	268.942	2,5%
Rural	227.193	250.505	-9,3%	200.844	200.620	0,1%
Outros	516.063	503.516	2,5%	29.146	28.632	1,8%
Livre	89.393	87.260	2,4%	14	18	-22,2%
Cativo	426.670	416.256	2,5%	29.132	28.614	1,8%
Permissionárias	11.923	13.177	-9,5%	-	-	
Concessionárias/Geradores	140.304	143.020	-1,9%	-	-	
Total Energia Distribuída	6.721.797	6.638.223	1,3%	3.697.641	3.617.354	2,2%
Total Livre	3.123.338	3.055.333	2,2%	1.711	1.461	17,1%
Total Cativo	3.598.459	3.582.890	0,4%	3.695.930	3.615.893	2,2%

EDP São Paulo						
	Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	1T22	1T21	Var	1T22	1T21	Var
Residencial	1.036.870	1.033.994	0,3%	1.851.724	1.819.112	1,8%
Industrial	1.894.814	1.925.299	-1,6%	6.968	13.352	-47,8%
Livre	1.686.271	1.689.303	-0,2%	490	455	7,7%
Cativo	208.543	235.996	-11,6%	6.478	12.897	-49,8%
Comercial	712.186	659.750	7,9%	144.246	140.102	3,0%
Livre	249.055	207.920	19,8%	562	460	22,2%
Cativo	463.131	451.830	2,5%	143.684	139.642	2,9%
Rural	15.389	15.480	-0,6%	5.292	5.369	-1,4%
Outros	297.455	291.215	2,1%	14.930	14.580	2,4%
Livre	89.393	86.257	3,6%	14	12	16,7%
Cativo	208.062	204.959	1,5%	14.916	14.568	2,4%
Permissionárias	11.923	13.177	-9,5%	-	-	
Concessionárias/Geradores	93.827	93.959	-0,1%	-	-	
Total Energia Distribuída	4.062.464	4.032.874	0,7%	2.023.160	1.992.515	1,5%
Total Livre	2.118.547	2.077.439	2,0%	1.066	927	15,0%
Total Cativo	1.943.917	1.955.436	-0,6%	2.022.094	1.991.588	1,5%

EDP Espírito Santo						
	Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	1T22	1T21	Var	1T22	1T21	Var
Residencial	767.635	722.564	6,2%	1.322.120	1.275.669	3,6%
Industrial	929.680	938.997	-1,0%	10.261	10.268	-0,1%
Livre	824.278	813.184	1,4%	286	229	24,9%
Cativo	105.403	125.813	-16,2%	9.975	10.039	-0,6%
Comercial	485.129	447.400	8,4%	132.332	129.599	2,1%
Livre	134.037	114.645	16,9%	359	299	20,1%
Cativo	351.092	332.755	5,5%	131.973	129.300	2,1%
Rural	211.804	235.025	-9,9%	195.552	195.251	0,2%
Outros	218.608	212.300	3,0%	14.216	14.052	1,2%
Livre	-	1.003	-100,0%	-	6	-100,0%
Cativo	218.608	211.297	3,5%	14.216	14.046	1,2%
Concessionárias/Geradores	46.477	49.062	-5,3%	-	-	
Total Energia Distribuída	2.659.333	2.605.349	2,1%	1.674.481	1.624.839	3,1%
Total Livre	1.004.792	977.894	2,8%	645	534	20,8%
Total Cativo	1.654.541	1.627.455	1,7%	1.673.836	1.624.305	3,0%



Nota: Referente ao trimestre

CONSUMO POR CLASSE (MWh)

O consumo de energia distribuída é resultante da recuperação da atividade econômica, do maior número de dias médios faturados e da expansão do número de clientes.

A Companhia registrou aumento de 2,2% no número de clientes e de 17,1% no número de clientes livres (139 clientes na EDP SP e 111 clientes na EDP ES), em função das migrações dos clientes do mercado cativo para o mercado livre.

EDP SÃO PAULO: aumento de 0,7%, devido à redução gradativa das medidas de isolamento, que impulsionaram a retomada das atividades econômicas, do maior número de dias médios faturados na baixa tensão e da expansão no número de clientes.

- **Residencial:** o aumento de 0,3% reflete o maior número de dias médios faturados na baixa tensão (+1,7 dia) e pela redução das medidas de isolamento social, minimizados pelas temperaturas mais amenas (-0,6°C, temperatura máxima em Guarulhos);
- **Industrial:** a redução de 1,6% decorre da menor atividade industrial¹, com destaque nos ramos têxtil (-10,7%), automotores (-6,7%) e metalurgia (-4,5%);
- **Comercial:** o aumento de 7,9% é reflexo da reclassificação de clientes das classes industrial e residencial para a classe comercial. Excluindo este efeito, o consumo aumentaria 5,7%, decorrente do maior número de dias médios faturados (+1,8 dia); e
- **Outros:** o aumento de 2,1% reflete o maior número de dias médios faturados na baixa tensão (+2,0 dias).

EDP ESPÍRITO SANTO: aumento de 2,1%, decorrente da expansão do número de clientes, da maior atividade do comércio e do maior faturamento relacionado ao consumo de unidades irregulares, através de ações de recuperação de receita, retornando aos patamares pré pandemia.

- **Residencial:** o aumento de 6,2% reflete o maior faturamento de unidades irregulares, conforme já mencionado. Excluindo este efeito, o consumo aumentaria 2,4%, em função da expansão do número de clientes (+3,3%);
- **Industrial:** a redução de 1,0% decorre do menor consumo de um grande cliente do setor de metalurgia. Excluindo este efeito, o consumo teria avançado 2,9%, em linha com a produção industrial³ no estado;
- **Comercial:** o aumento de 8,4% reflete o impacto positivo do faturamento de consumo irregular, conforme já mencionado. Excluindo este efeito, a classe aumentaria 6,7%, decorrente do crescimento da atividade do comércio varejista⁴;
- **Rural:** a redução de 9,9% reflete o maior volume de precipitação (+136 mm, no estado do Espírito Santo), contribuindo para a redução do consumo de energia elétrica para irrigação; e

1 Recuo de -7,3%. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Industrial Mensal. Fevereiro/2022. Variação da produção física da indústria - São Paulo. Acumulado jan-fev/22, frente a igual período do ano anterior.

2 Outros refere-se ao poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio.

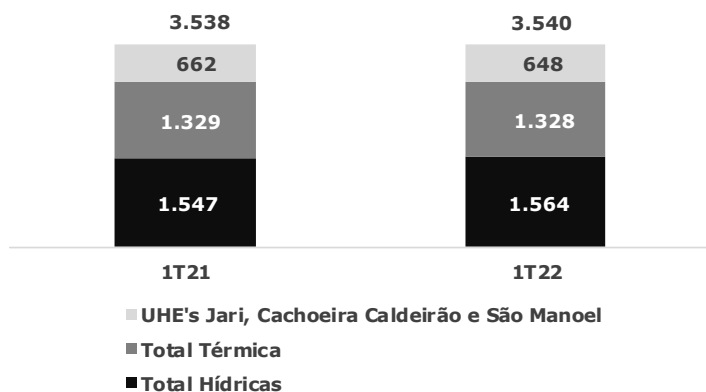
3 Avanço de +3,6%. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Industrial Mensal. Fevereiro/2022. Variação da produção física da indústria - Espírito Santo. Acumulado jan-fev/22, frente a igual período do ano anterior.

4 Crescimento de 7,2%. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Mensal do Comércio. Janeiro/2022. Índice e variação de volume de vendas - Espírito Santo. Jan/22, em relação a igual mês do ano anterior.

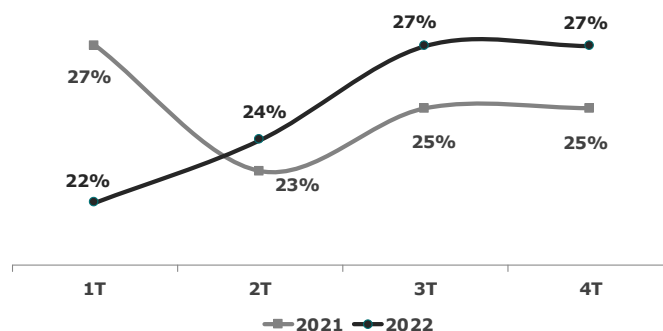
- Outros²: o aumento de 3,0% reflete o faturamento de consumo irregular, conforme já mencionado. Excluindo este efeito, o consumo teria avançado 2,1%, decorrente da reabertura gradual das atividades econômica e comercial.

GERAÇÃO

VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO (GWh)



SAZONALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO HÍDRICA (%)



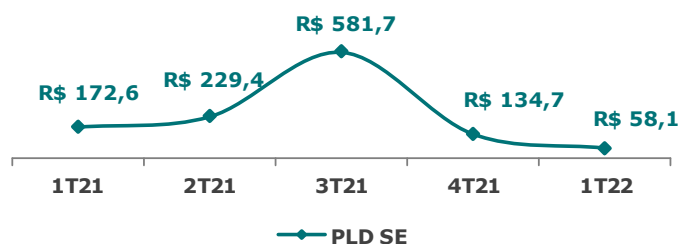
- GERAÇÃO HÍDRICA

O volume de energia vendida, considerando as empresas consolidadas, foi de 1.564 GWh, aumento de 1,1%, decorrente do maior volume de energia vendida em Enerpeixe (+35,9 GWh), resultante de contratos bilaterais estabelecidos com a Trading, minimizado pela menor contratação de energia em Energest (-19,5 GWh), resultante do término de contratos no final de 2021. Considerando os projetos não consolidados⁵, o volume de energia vendida reduziu 2,2%.

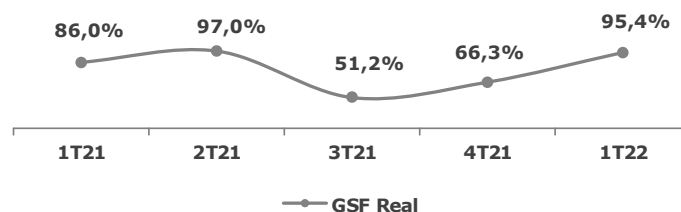
O perfil de sazonalização dos contratos de venda é definida pelos clientes, com base na expectativa de consumo.

O GSF médio no trimestre foi de 95,4%⁶, resultando em uma exposição de 74,8 GWh⁷, ao PLD médio de R\$ 58,1/MWh (Submercado SE/CO).

EVOLUÇÃO DO PLD (MWh)



EVOLUÇÃO DO GSF⁶ (%)



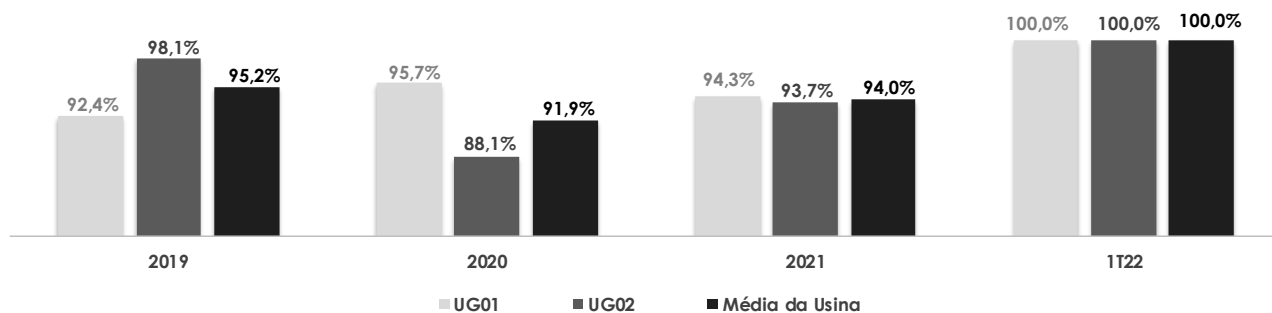
- GERAÇÃO TÉRMICA

A disponibilidade média da Usina foi de 100,0%. Desde 14 de dezembro de 2021, a usina não foi despachada, devido a melhora do cenário hidrológico.

⁵ Considerando as participações nas UHEs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

⁶ Média ponderada

⁷ Excluindo as UHEs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel



TRADING

O volume de energia comercializada⁸ totalizou 3.854 GWh, em linha com o período homólogo, refletindo operações com maior valor agregado, maximização das operações junto ao portfólio integrado e contratos com clientes que apresentam menor risco de crédito. Adicionalmente, o volume de energia comercializada foi impactado positivamente pelas operações do produto "venda de lastro", garantindo rentabilidade com baixo risco.

VAREJISTA

O volume de energia comercializada totalizou 244 GWh, aumento de 150,6 GWh, decorrente do maior número de contratos estabelecidos, da retomada gradativa das atividades econômicas, além das migrações dos clientes do mercado cativo para o mercado livre, impulsionada pela crise hídrica e pela permanência das bandeiras tarifárias de escassez hídrica adotada nos últimos meses.

⁸ Energia comercializado considera valores provisionados + realizados